

ENTREGUE
NO CRSS DO
PORTO

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE 2018

NOME: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SANTO ESTÊVÃO DE OLDRÕES

MORADA: RUA NOVA DO OUTEIRO

N.º 281 LOCALIDADE: OLDRÕES

FREGUESIA: OLDRÕES - CONCELHO: PENAFIEL

RESERVADO AOS SERVIÇOS

IPSS DIST. CONC.

--	--	--	--	--	--	--	--

CODIGO POSTAL: 4575-269

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DO PORTO

PARECER:

EM ___ / ___ / ___

DESPACHO:

EM ___ / ___ / ___

A DIRECÇÃO:

LOCAL - OLDRÕES

DATA: 20/06/2019

ASSINATURAS


Aparecido Gomes da Santos

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		208	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 11	1 477 073,92	1 469 323,39
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		2 035,37	1 235,08
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		1 479 109,29	1 470 558,47
Ativo corrente:			
Inventários	NOTA 10	1 405,34	1 254,88
Clientes	NOTA 5	4 522,26	987,19
Adiantamento a Fornecedores	NOTA 5		369,00
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	1 560,92	3 762,48
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	NOTA 7	16 329,85	31 426,60
Diferimentos	NOTA 9	2 318,05	2 132,87
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	40 263,78	66 155,69
		66 400,20	106 088,71
Total do Ativo		1 545 509,49	1 576 647,18

Página 1 de 2

A DIREÇÃO

O Contabilista Certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	NOTA 12	7 026,92	7 026,92
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	NOTA 12	478 721,87	428 066,98
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	NOTA 12	813 184,08	832 095,34
		1 298 932,87	1 267 189,24
Resultado líquido do período		55 520,76	50 654,89
		1 354 453,63	1 317 844,13
Total do capital próprio		1 354 453,63	1 317 844,13
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	NOTA 8	35 472,23	123 690,79
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		35 472,23	123 690,79
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	72 297,75	52 076,88
Adiantamentos de clientes	NOTA 5	2 120,97	487,85
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	8 749,28	7 907,22
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	NOTA 7	55 944,43	52 092,73
Diferimentos	NOTA 9	16 471,20	22 547,58
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		155 583,63	135 112,26
Total do passivo		1 545 509,49	1 576 647,18
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 545 509,49	1 576 647,18

Página 2 de 2

A DIREÇÃO

O Contabilista Certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 13	285 268,68	283 302,74
Subsídios à exploração	NOTA 14	414 964,94	430 381,39
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 10	(68 295,91)	(65 722,77)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 15	(117 118,08)	(169 015,52)
Gastos com o pessoal	NOTA 17	(421 039,82)	(383 702,66)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	NOTA 13	23 003,81	26 897,01
Outros gastos	NOTA 16	(3 286,85)	(4 297,27)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		113 496,77	117 842,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 11	(55 964,44)	(60 998,20)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		57 532,33	56 844,72
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	NOTA 16	(2 011,57)	(6 189,83)
Resultado antes de impostos		55 520,76	50 654,89
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		55 520,76	50 654,89

A DIREÇÃO

O Contabilista Certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2017

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		319 306,02	312 667,18
Pagamentos a Fornecedores		(164 883,85)	(111 911,18)
Pagamentos ao Pessoal		(295 117,28)	(268 117,69)
Caixa gerada pelas operações		(140 695,11)	(67 361,69)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		243 402,80	195 959,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		102 707,69	128 598,27
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(40 381,02)	(41 801,13)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(40 381,02)	(41 801,13)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(88 218,56)	(155 160,63)
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(88 218,56)	(155 160,63)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(25 891,89)	(68 363,49)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		66 155,69	134 519,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	Nota 4	40 263,80	66 155,69



1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial santo Estevão de Oldrões

Sede : Rua Nova do Outeiro, nº 281

4575-269 Oldrões - Penafiel

Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento e S/ alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração a dotados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

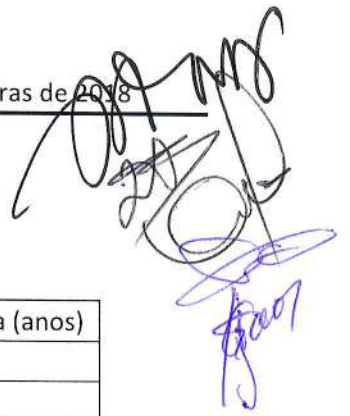
- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.


Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	46,13 €	19,52 €
Depósitos à ordem	40 217,65 €	66 136,17 €
Total Caixa e Depósitos Bancários	40 263,78 €	66 155,69 €

5. Cliente e Fornecedores

As contas de clientes e fornecedores, tinham, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Clientes e utentes C/C	4 522,26 €	2 120,97 €	987,19 €	487,85 €
Total	4 522,26 €		987,19 €	
Fornecedores		6 911,77 €	369,00 €	11 015,29 €
Fornecedores de Investimentos		65 385,98 €		41 061,59 €
Total	- €	72 297,75 €	369,00 €	52 076,88 €

6. Impostos e contribuições

6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Iva a recuperar - Obras	1 560,92 €		3 762,48 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 061,25 €		836,25 €
Contribuições para a Segurança Social		7 599,65 €		7 003,38 €
Fundos Compensação		88,38 €		67,59 €
Total	1 560,92 €	8 749,28 €	3 762,48 €	7 907,22 €

7. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas "outras contas a receber e a pagar" tinham, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Outras contas a receber		
Renda		562,50 €
I.E.F.P- Penafiel	15 823,49 €	29 550,08 €
Liliana Ferreira		683,59 €
Maria Aldina Nevoa	506,36 €	506,36 €
Frigelo		124,07 €
Total	16 329,85 €	31 426,60 €
Outras contas a pagar		
Remunerações a Liquidar - Férias e Sub. ferias	55 269,81 €	50 087,97 €
EDP	250,01 €	1 300,51 €
A Inovadora		369,00 €
Fidelidade	272,73 €	335,25 €
Luís Leal	121,88 €	
Ana Penas	30,00 €	
Total	55 944,43 €	52 092,73 €

8. **Financiamentos Obtidos e Outros financiamentos,**
em Passivo não corrente e passivo corrente tinham, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Passivo não Corrente		
Caixa Crédito Agrícola	35 472,23 €	123 690,79 €
Total de Passivo não Corrente	35 472,23 €	123 690,79 €

9. **Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 318,05 €	2 132,87 €
Total	2 318,05 €	2 132,87 €
Rendimentos a Reconhecer		
I.E.F.P_ Estágios	16 471,20 €	22 547,58 €
Total	16 471,20 €	22 547,58 €

10. Inventários

10.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2018	2017
Saldo inicial	1 254,88 €	1 342,25 €
Compras	55 079,98 €	54 521,59 €
Recl. Reg. Inventário-Donativos B. Alimentar	13 366,39 €	11 113,81 €
Saldo final	1 405,34 €	1 254,88 €
Gastos do período	68 295,91 €	65 722,77 €

11. Activos fixos tangíveis

Divulgação sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2017	Adições	Abate	Transf.	31-12-2018
Terrenos e recursos naturais	95 000,00 €				95 000,00 €
Edifícios e outras construções	1 535 513,19 €				1 535 513,19 €
Equipamento básico	175 113,41 €	9 602,97 €			184 716,38 €
Equipamento de transporte	117 260,25 €	54 112,00 €			171 372,25 €
Equipamento administrativo	31 984,52 €				31 984,52 €
Outros AFT	1 079,46 €				1 079,46 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1 955 950,83 €	63 714,97 €	- €	- €	2 019 665,80 €
Edifícios e Outras Construções	186 176,47 €	30 689,30 €			216 865,77 €
Equipamento básico	157 585,78 €	7 883,26 €			165 469,04 €
Equipamento de transporte	105 976,22 €	17 330,40 €			123 306,62 €
Equipamento administrativo	35 879,65 €	61,48 €			35 941,13 €
Outros AFT	1 009,32 €				1 009,32 €
Depreciações acumuladas	486 627,44 €	55 964,44 €	- €	- €	542 591,88 €
Ativo Tangível Líquido	1 469 323,39				1 477 073,92

12. Fundos patrimoniais

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regular.	Saldo Final
Fundo Inicial	7 026,92 €				7 026,92 €
Resultados transitados	428 066,98 €	50 654,89 €			478 721,87 €
Outras Variações Patrimoniais	832 095,34 €	- €	18 911,26 €	- €	813 184,08 €
Subsídios ao Investimentos	832 095,34 €		18 911,26 €		813 184,08 €
Total dos Fundos Patrimoniais	1 267 189,24 €				1 298 932,87 €

13. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017
Prestação de serviços	285 268,68 €	283 302,74 €
Quotas de utilizadores	285 268,68 €	283 302,74 €
Outros rendimentos e ganhos	23 003,81 €	26 897,01 €
Desc.pronto Pag. Obtido	66,00 €	220,65 €
Correções Rel. Per. Anteriores	2 982,26 €	
Subsídios ao investimento	18 911,26 €	24 092,80 €
Restituição de Impostos	930,28 €	2 583,01 €
Reembolso de Seguros	114,01 €	
Juros bancários		0,55 €
Total dos Réditos	308 272,49 €	310 199,75 €

14. Subsídios e Outros Apoio das Entidades Publicas

14.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

14.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2018				2017		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			355 140,25			354 936,93
Total	0,00	0,00	0,00	355 140,25	0,00	0,00	354 936,93
Outras Entidades							
I.E.F.P	não reembolsável			31 995,23			42 806,40
Município de Penafiel	não reembolsável			7 045,20			14 776,90
Junta Freguesia Oldrões	não reembolsável			500,00			
Banco Alimentar	não reembolsável			12 212,76			13 430,03
Doações de Particulares	não reembolsável			8 071,50			4 431,13
Total				59 824,69			75 444,46
Total Subsídios à Exploração				414 964,94			430 381,39

15. Fornecimentos e serviços externos

15.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2018 e 2017 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Trabalhos especializados	2 965,25 €	1 800,11 €
Honorários	13 783,85 €	23 252,29 €
Conservação e reparação	23 115,38 €	54 307,67 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 168,30 €	2 378,85 €
Material de escritório	1 009,83 €	1 174,48 €
Material didático	1 310,28 €	998,13 €
Eletricidade	28 870,72 €	29 951,17 €
Combustíveis	10 300,64 €	9 135,40 €
Água	840,89 €	3 281,69 €
Outros fluidos - gás	7 705,70 €	10 155,87 €
Deslocações e Estadas	181,35 €	1 426,10 €
Rendas e Alugueres	605,00 €	90,00 €
Comunicação	1 280,68 €	1 301,37 €
Seguros	3 634,96 €	3 766,85 €
Contencioso e Notariado	676,20 €	
Despesas de Representação	513,40 €	202,50 €
Limpeza, higiene e conforto	12 000,87 €	16 122,76 €
Encargos c/ saúde dos Utentes e vestuário e calçado	4 988,23 €	9 481,36 €
Outros Serviços	166,55 €	188,92 €
Total	117 118,08 €	169 015,52 €

16. Outros gastos e perdas e Juros e gastos similares

Para os períodos de 2018 e 2017 os outros gastos e perdas e juros e gastos similares foram os seguintes:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Taxas e impostos	81,79 €	79,03 €
Quotizações	300,00 €	380,00 €
Donativos e apoio a Carenciados	2 863,29 €	2 863,96 €
Cor. Rel. Per. Anteriores	41,77 €	974,28 €
Total	3 286,85 €	4 297,27 €
Juros e gastos similares-Financiamentos	2 011,57 €	6 189,83 €
Total	2 011,57 €	6 189,83 €

17. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2018 foi de 35 colaboradores

17.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2018	ANO 2017
Gasto com o pessoal	421 039,82 €	383 702,66 €
Remunerações	317 067,65 €	287 588,51 €
Remunerações Certas	317 067,65 €	287 588,51 €
Remunerações Adicionais	1 255,06 €	861,52 €
Indemnizações	294,00 €	
Encargos sobre remunerações	69 011,81 €	63 418,50 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 141,98 €	3 387,64 €
Outros Gastos C/ Pessoal	29 269,32 €	28 446,49 €
- Formação	27 259,42 €	27 726,59 €
- Apoio Médico	299,90 €	719,90 €
- Vestuário e Calçado	1 710,00 €	
Gasto com o pessoal	421 039,82 €	383 702,66 €

18. Divulgações exigidas por diplomas legais**18.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e Outros Entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

19. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ESTÊVÃO DE OLDRÕES

VALÊNCIAS: CENTRO DE DIA, CENTRO CONVÍVIO E APOIO DOMICILIÁRIO

RESULTADOS POR VALÊNCIAS
ANO 2018

CONTAS	VALÊNCIAS	CRECHE	LAR	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	TOTAL
71	Vendas					
72	Prestações	33 603,65	125 636,00	60 967,63	65 061,40	285 268,68
721	Matrículas e mensalidades	32 897,65	118 483,00	58 757,00	65 061,40	275 199,05
722/8	Outras	706,00	7 153,00	2 210,63		10 069,63
75	Comparticipações e subsídios à exploração	124 193,20	83 895,21	62 687,39	144 189,14	414 964,94
751	Do Sector Público Administrativo	118 310,84	78 824,21	59 847,63	137 698,00	394 680,68
7511	Centro Regional de Segurança Social	106 844,24	68 939,21	54 312,00	125 044,80	355 140,25
7512/8	IEFP, Câmara e Junta Freguesia	11 466,60	9 885,00	5 535,63	12 653,20	39 540,43
752/9	De outros sectores	5 882,36	5 071,00	2 839,76	6 491,14	20 284,26
797	Correcções fav. Rel.Exerc.Anteriores	125,00	2 558,33	55,00	243,93	2 982,26
7883	Outros Proveitos	5 806,09	5 005,25	2 802,91	6 407,30	20 021,55
	TOTAL DOS PROVEITOS	163 727,94	217 094,79	126 512,93	215 901,77	723 237,43
61	Custo mercad. vendas e das mat. consumidas	11 355,00	19 155,00	11 565,00	26 220,91	68 295,91
61611	Géneros alimentares	11 355,00	19 155,00	11 565,00	26 220,91	68 295,91
62	Fornecimentos e Serviços externos	20 423,60	35 135,40	16 396,52	45 162,56	117 118,08
62	Fornecimentos e serviços externos	20 423,60	35 135,40	16 396,52	45 162,56	117 118,08
63	Custos com o pessoal	123 311,70	132 732,48	69 366,24	95 629,40	421 039,82
6311	Remunerações e encargos	123 311,70	132 732,48	69 366,24	95 629,40	421 039,82
64	Amortizações	2 955,00	21 399,44	9 145,00	22 465,00	55 964,44
63	Outros gastos e Perdas	952,94	821,50	460,04	1 052,37	3 286,85
69	Gastos Financiamneto - Juros	583,19	502,75	281,54	644,09	2 011,57
	TOTAL DOS CUSTOS	159 581,43	209 746,57	107 214,34	191 174,33	667 716,67
81	Resultados Líquidos	4 146,51	7 348,22	19 298,59	24 727,44	55 520,76

(*) - (6211+62211/4+622/7+62237)

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SANTO ESTEVÃO DE OLDRÕES

Conta de Gerência de 2018

RECEITAS

Comparticipações dos Utentes	275 199,05 €
Outras Comp. Dos Utentes - Transporte, fraldas etc	10 069,63 €
Comparticipações do Centro Regional	355 140,25 €
Instituto Emprego Formação Profissional	31 995,23 €
Câmara Municipal de Penafiel	7 045,20 €
Junta Freguesia de Oldrões	500,00 €
Donativos do Banco Alimentar	12 212,76 €
Donativos Diversos	8 071,50 €
Descontos pronto pag.obtidos	66,00 €
Correções Rel. Per.Anteriores - Acordos S. Social	2 982,26 €
Restituição Impostos	1 044,29 €
Total dos Recebimentos S/ Sub.Investimento	<u>704 326,17 €</u>
Amortização Subs. Ao Investimento-Pares	18 911,26 €
Total dos Recebimentos	<u>723 237,43 €</u>

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SANTO ESTEVÃO DE OLDRÕES

Conta de Gerência de 2018

DESPESAS

Géneros Alimentares	68 295,91 €	
Trabalhos especializados	2 965,25 €	
Honorários	13 783,85 €	
Conservação e reparação (edif e equipamentos)	23 115,38 €	
Ferramentas e Utensílios	3 168,30 €	
Material de Escritório	1 009,83 €	
Material Didáctico	1 310,28 €	
Eletricidade	28 870,72 €	
Combustíveis - Gasoleo	10 300,64 €	
Água	840,89 €	
Outros fluidos - gás	7 705,70 €	
Deslocações	181,35 €	
Rendas	605,00 €	
Comunicação	1 280,68 €	
Seguros	3 634,96 €	
Contencioso Notariado	676,20 €	
Despesas de Representação	513,40 €	
Limpeza Higiene e conforto	12 000,87 €	
Encargos C/ Saude dos utentes	4 988,23 €	
Diversos(Portagens e atividades)	166,55 €	117 118,08 €
Custos com o Pessoal	421 039,82 €	
Impostos e Taxas	3 286,85 €	
Juros e amortização de Empréstimos Bancários	2 011,57 €	
Total das Despesas S/ Amortizações	611 752,23 €	
Resultado Líquido do Exercício S/Amortizações	92 573,94 €	
Amortizações(desgaste de Equipamento e Edifício)	55 964,44 €	
Total das despesas C/ Amortizações	667 716,67 €	
Resultado Líquido Contabilístico	55 520,76 €	

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SANTO ESTEVAO DE OLDRÕES

Conta de Gerência de 2018

RECEBIMENTOS

Contas	ANO 2017	ANO 2018	DIFERENÇA
Comparticipações dos Utentes	269 697,22 €	275 199,05 €	5 501,83 €
Outras Comp.Utentes-Transportes, medicação, e fraldas	13 605,52 €	10 069,63 €	- 3 535,89 €
Comparticipações do Centro Regional	354 936,93 €	355 140,25 €	203,32 €
Instituto Emprego e formação Profissional	42 806,40 €	31 995,23 €	- 10 811,17 €
Câmara Municipal de Penafiel	14 776,90 €	7 045,20 €	- 7 731,70 €
Junta Freguesia de Oldrões		500,00 €	500,00 €
Desconto pronto pag. Obtidos	220,65 €	66,00 €	- 154,65 €
Donativos do Banco Alimentar	13 430,03 €	12 212,76 €	- 1 217,27 €
Donativos Diversos	4 431,13 €	8 071,50 €	3 640,37 €
Restituição de Impostos	2 583,01 €	1 044,29 €	- 1 538,72 €
Correc.Rel.Per. Anteriores-Acordos S. Social		2 982,26 €	2 982,26 €
Juros Bancários	0,55 €	- €	- 0,55 €
Total dos Recebimentos S/ Sub. Investimento	716 488,34 €	704 326,17 €	- 12 162,17 €
Amortizações Sub. Ao Investimento-Pares	24 092,80 €	18 911,26 €	- 5 181,54 €
Total dos Recebimentos	740 581,14 €	723 237,43 €	- 17 343,71 €

Centro Social Paroquial de Santo Estêvão de Oldrões

Com sede na Rua Nova do Outeiro, nº. 281, freguesia de Oldrões e concelho Penafiel – Pessoa Coletiva nº 505936097

Livro de Atas da Direção**Ata número duzentos e vinte e seis**

Aos vinte dias do mês de Março do ano de dois mil e dezanove pelas vinte e uma horas, e nos termos do artigo 19º dos Estatutos, teve lugar a reunião extraordinária da Direção, na sala de reuniões da Direção do Centro Social e Paroquial Santo Estêvão de Oldrões, com a presença de Padre António de Sousa Alves, que presidiu, Henrique Carlos Soares da Silva, Agostinho Gomes dos Santos, Ana Maria da Cunha Baptista Neves e Carlos Manuel Oliveira Coelho, que secretariou, tendo a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único: Análise e votação das contas do exercício do ano de dois mil e dezoito; -----

- Declarada aberta a reunião e abordado o tema referente ao ponto único da agenda, procedeu-se à análise e verificação dos documentos da conta gerência da Direção do Centro Social, e referente ao ano de dois mil e dezoito com a presença da T.O.C., Dr.ª. Margarida, que esclareceu todos os pontos em análise.---

- Postos os documentos à votação, e que aqui se anexam a esta ata, foram todos aprovados por unanimidade. -----

-A Direção entende que o resultado líquido do exercício deve transitar para resultados transitados (55.520,76 €), cinquenta e cinco mil quinhentos e vinte euros e setenta e seis cêntimos.-----

-E nada mais havendo a tratar, encerrou-se esta Reunião, cerca das vinte e duas horas, da qual se lavrou a presente ata subscrita por mim, Carlos Manuel Oliveira Coelho, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros da Direção do Centro Social presentes: -----

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Secretário: _____

Tesoureiro: _____

Vogal: _____

Morada: Rua Nova do Outeiro, nº 281, Oldrões
Localidade: 4575-269 OLDRÕES PNF
CAE: 88101; NIF: 505 936 097; NISS: 20 016 927 430
IPSS - Inscrição nº 29/02, a fl. 80 do livro nº 6 das Fundações de Solidariedade Social

ATA N.º 1/19

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e dezanove, pelas dezassete horas, em cumprimento da alínea b)- do artigo 26º dos Estatutos do Centro Social Paroquial de Santo Estêvão de Oldrões, o Conselho Fiscal da Instituição, reuniu ordinariamente na Sede Social, com a presença do Presidente João Luís Ferreira de Sousa, dos Vogais Joaquim de Barros Moreira, que secretariou e Manuel da Rocha Cruz, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único: Dar parecer sobre a Conta de Gerência relativo ao Exercício de 2018; -----

Apresentou a Direção do Centro Social Paroquial de Santo Estêvão de Oldrões, as peças finais da Conta de Gerência referentes ao Exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito. -----

O Conselho Fiscal analisou, por amostragem, os documentos que compõem as peças finais de apresentação de contas referente ao ano de 2018, os mapas contabilísticos e outros documentos que suportam os registos de contabilidade, que vão ficar anexos à presente ata. --

O resultado do período, exercício de 2018, foi: -----

Receitas: 723.237,43€ (setecentos e vinte e três mil duzentos e trinta e sete euros e quarenta e três cêntimos); -----

Despesas: 667.716,67€ (seiscentos e sessenta e sete mil e setecentos e dezasseis euros e sessenta e sete cêntimos); -----

A que corresponde ao **valor líquido contabilístico de 55.520,76€ (cinquenta e cinco mil, quinhentos e vinte euros, e setenta e seis cêntimos)** a ser integrado em resultados transitados;

Colocados os documentos à votação, foram aprovados por unanimidade os documentos anexos à prestação de contas, pelo que o Conselho Fiscal dá o seu: **parecer favorável à aprovação de contas do ano de 2018 (dois mil e dezoito).** -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal. -----

O Presidente: João Luís Ferreira de Sousa

O Vogal (Secretário): Joaquim de Barros Moreira

O Vogal: Manuel da Rocha Cruz

Processado por computador